

VII Semana de Ciência e
Tecnologia do IFMG *campus* Bambuí, VII Jornada Científica ou I Mostra de Extensão, 21 a
23 de outubro de 2014

Projeto botica verde: implantação de horto medicinal didático no CIEP (Centro Integrado de Educação Pública) Padre Mário Gerlin e difusão da fitoterapia na comunidade local

Sthefânia MOURÃO¹; Leandro FREITAS²; Yuri MOURÃO³; Marcos Rogério VIEIRA⁴

¹Estudante de Ciências Biológicas. Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) *campus* Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG, Bolsista de Extensão (PIBEX). ² Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista de Extensão (PIBEX). ³ Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista de Extensão (PIBEX). ⁴ Professor Orientador- IFMG.

RESUMO

O presente projeto trata-se da implantação e manutenção de um horto medicinal didático com 50 espécies de plantas medicinais no Ciep (Centro Integrado de Educação Pública) Padre Mário Gerlin, afim de atender à comunidade local e regional – escola creche com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, assentamentos na comunidade São Francisco de Assis no município de Bambuí-MG. Entre as atividades desenvolvidas estão palestras e oficinas sobre as propriedades terapêuticas das espécies empregadas na medicina popular, a forma de uso, a dose correta e o acondicionamento, desenvolvimento do pensamento científico local e adoção de medidas de educação ambiental e nutricional promovendo qualidade e melhoria de vida. Atuam no projeto os alunos do 5º período do curso de Ciências Biológicas do IFMG *campus* Bambuí, que aplicam os conhecimentos de Etnobotânica, Farmacoergasia e Farmacodiascomia no cultivo, coleta e preparo do material vegetal e acondicionamento do material vegetal, para a produção e aproveitamento dos princípios ativos dos vegetais segundo parâmetros farmacopéicos para a difusão do conhecimento e manejo das plantas medicinais entre os alunos da escola e comunidade. Em relação ao atendimento aos populares, foram efetivadas palestras à comunidade e familiares, e estão em curso ações para atender a solicitação para orientação e atenção de 150 famílias atendidas pelo CIEP Municipal Padre Mário Gerlin.

Palavras chave: plantas medicinais; medicina popular; qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A prática de utilização das plantas para o tratamento de enfermidades é milenar (LORENZI e MATOS, 2002.; MACIEL, 2002). Essas plantas, conhecidas como plantas medicinais, são importantes porque possuem princípios ativos que atuam amenizando várias enfermidades (LORENZI e MATOS, 2008). A continuidade dessa prática tem importância cultural-regional, na medida em que resgata, promove e valoriza os saberes populares tradicionais e contribui para o desenvolvimento econômico e social local. (MARTINS, E. R.;1998); (GROS, E. G.;1985).

**VII Semana de Ciência e
Tecnologia do IFMG *campus* Bambuí, VII Jornada Científica ou I Mostra de Extensão, 21 a
23 de outubro de 2014**

As plantas medicinais vem sendo usadas ao longo da história da sociedade, pois podem sintetizar vários tipos de compostos químicos usados para desempenhar funções biológicas importantes e para defesa contra ataque de predadores como, insetos, fungos herbívoros e mamíferos. Aproximadamente 12.000 desses compostos foram isolados, menos de 10% do total existente. (Tapsell LC, Hemphill I, Cobiac L, et al.; August 2006; LORENZI e MATOS, 2008).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS 80% da população de países em desenvolvimento do mundo dependem da medicina tradicional e cerca de 90% da medicina tradicional envolve o uso de extratos de plantas, o que significa que aproximadamente de 3,5 a 4,0 bilhões de pessoas dependem destas plantas como fonte de medicamento (PAVAN-FRUEHAUF, 2000).

O CIEP Municipal Padre Mário Gerlin, está situado na Comunidade São Francisco de Assis, no Município de Bambuí. Essa comunidade é muito conhecida na região por se tratar de uma comunidade hospitalar muito antiga, fundada a aproximadamente 70 anos, como colônia para atender as vítimas da hanseníase. No entanto, hoje o hospital atende as mais variadas especialidades, sem vínculo para o tratamento específico dessa natureza. Desde então a comunidade vem crescendo, heterogeneamente, através dos descendentes dos antigos moradores, compondo uma população de aproximadamente 400 indivíduos.

A finalidade desse projeto é montar uma farmácia natural didática que se estenda à comunidade escolar e também à comunidade local e residências dos alunos. Serão realizadas oficinas de conscientização sobre as plantas medicinais, incluindo cartilhas com as espécies cultivadas. A implantação do horto deve ser uma ação conjunta para que se tenha sucesso na busca para melhoria da qualidade de vida de todos. (SANTOS, C. A. de M., TORRES, K. R., LEONART, 1998); (BRANDÃO, M.; 1991).

MÉTODOS E MATERIAIS

Entre as metodologias utilizadas foram: o diagnóstico de conhecimentos prévios sobre o assunto, a reunião dos materiais necessários com a participação de todos da escola, arrecadação de garrafas Pet por meio de uma gincana, passeio pela comunidade para arrecadação das mudas, capina, preparação do substrato, plantio das mudas, oficinas de conscientização e divulgação das espécies plantadas, oficina sobre os diferentes tipos de preparo dos chás.

Os materiais utilizados no projeto foram de fácil acesso e baixo custo, além de recicláveis e reaproveitáveis. Foram utilizados:

- Garrafas descartáveis (tipo PET);
- Terra de barranco (aproximadamente 50 kg);
- Serrapilheira (20 kg) e esterco de gado curtido (10 kg);

**VII Semana de Ciência e
Tecnologia do IFMG *campus* Bambuí, VII Jornada Científica ou I Mostra de Extensão, 21 a
23 de outubro de 2014**

- Mudas de ervas medicinais e aromáticas;
- Tesoura, estilete e facas;
- Água;
- Enxada, pá;

Preparando o substrato



Reaproveitando as garrafas pet



VII Semana de Ciência e
Tecnologia do IFMG *campus* Bambuí, VII Jornada Científica ou I Mostra de Extensão, 21 a
23 de outubro de 2014

Transplantando as mudas para o canteiro



Conhecendo os tipos de preparo do chá



RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como o projeto tem a duração de um ano, até o momento temos resultados parciais:

- Comprometimento e envolvimento dos alunos com a realização do projeto e atividades, através do recolhimento voluntário de garrafas PET;
- Conseguimos despertar nos alunos, a consciência ambiental e senso de reutilização de materiais;
- Interação dos alunos nas atividades de preparação e plantio das mudas e outras práticas agrícolas e sustentáveis;
- Despertar nos alunos o respeito pela microfauna presente no solo e nas plantas;
- Interesse de continuação e manutenção do horto, a título de voluntários, dos próprios integrantes do projeto, instituição e comunidade participantes;

CONSIDERAÇÕES

**VII Semana de Ciência e
Tecnologia do IFMG *campus* Bambuí, VII Jornada Científica ou I Mostra de Extensão, 21 a
23 de outubro de 2014**

O trabalho pedagógico com os alunos do CIEP está sendo satisfatório, pois os mesmos mostram-se interessados em ajudar a cuidar da terra, cultivar as plantas e muita curiosidade em relação aos efeitos dos chás no organismo.

Em relação aos resultados obtidos no cultivo das plantas, eles se mostram muito satisfatórios, esses resultados foram alcançados graças à participação dos alunos e dos funcionários do Ciep que se mostraram muito participativos em cuidar das plantas e absorver mais conhecimentos.

AGRADECIMENTOS:

Ao IFMG *Campus* Bambuí, pelo financiamento do projeto realizado no CIEP Padre Mário Gerlim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRANDÃO, M. Plantas medicamentosas do cerrado mineiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.15, n. 168, 1991.

GROS, E. G. et al. Introducción al estudio de los productos naturales. Washington, D. C. OEA, 1985. 146 p.

MARTINS, E. R. et al. Plantas Mediciniais. UFV. 65p. 1998.

SANTOS, C. A. de M., TORRES, K. R., LEONART, R. Plantas Mediciniais: herbarium, flora et scientia. 2º ed. São Paulo: Ícone, 1998. 160p.

TAPSELL, LC; HEMPHILL, I; COBIAC, L. Health benefits of herbs and spices: the past, the present, the future, Med J. Aust. 2006 Aug 21; 185(4 Suppl): S4-24

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002. 512p.

LORENZI, H. & MATOS, F.J.A.. Plantas Mediciniais no Brasil: nativas e exóticas. 2ª ed.Nova Odessa: Plantarum. 2008. 544p.

MACIEL, M. A. M., PINTO, A. C. & VEIGA Jr., V. F. Plantas Mediciniais: A Necessidade de Estudos Multidisciplinares. Química Nova, v. 25, n.3. São Paulo. Maio 2002.

PAVAN-FRUEHAUF, S. Plantas Mediciniais de Mata Atlântica: Manejo Sustentado e Amostragem. São Paulo. Ed. Annablume, FAPESP, 2000.